

O USO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS COMO MEIO DE FACILITAÇÃO AO TRABALHO DA POLÍCIA MILITAR DO GOIÁS

THE USE OF COMPUTERIZED SYSTEMS AS A MEANS OF FACILITATION OF THE WORK OF THE GOIÁS MILITARY POLICE

Vinicius Fernando de Oliveira Souza¹
Leonidio Alves de Moraes Junior²

RESUMO

Este artigo visa analisar a utilização dos sistemas informatizados integrados nas atividades dos policiais militares de Goiás, bem como a relação entre sistema e pessoa. Realizou um questionário, enviado para a turma do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), ministrada no CAPM, composta por quarenta e oito sargentos, foi desenvolvida uma abordagem quantitativa com dez perguntas desenvolvidas no Google Forms. Os resultados evidenciam que o uso de sistemas informatizados representa um meio crucial de facilitação ao trabalho da Polícia Militar do Estado de Goiás. A implementação e integração dessas tecnologias no cotidiano policial têm resultados comprovados em diversas áreas. Conclui-se que a utilização de sistemas informatizados proporciona acesso rápido e preciso a informações relevantes, permitindo que os membros da Polícia Militar tomem decisões mais informadas e estratégicas em tempo real.

Palavras-chave: Integração. Polícia Militar. Sistema. Tecnologia.

ABSTRACT

This article aims to analyze the use of computerized systems integrated in the activities of military police officers in Goiás, as well as the relationship between system and person. A questionnaire was carried out, sent to the Sergeants Improvement Course (CAS) class, taught at CAPM, composed of forty-eight sergeants, a quantitative approach was developed with ten questions developed in Google Forms. The results show that the use of computerized systems represents a crucial means of facilitating the work of the Military Police of the State of Goiás. The implementation and integration of these technologies into everyday police work have proven results in several areas. It is concluded that the use of computerized systems provides quick and accurate access to relevant information, allowing members of the Military Police to make more informed and strategic decisions in real time.

Keywords: Integration. Military police. System. Technology.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças, Pelotão Juliett 5ª Cia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: viniciusfernandotech@gmail.com

² Professor orientador: Especialista, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, leonidioamj@pm.go.gov.br, Goiânia – Go, Outubro de 2023.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a tecnologia está se desenvolvendo em uma velocidade consideravelmente alta no cotidiano das pessoas, seja para lazer, necessidades ou trabalho (RODRIGUES, 2023). Em organizações privadas e estatais, como é o caso da polícia militar do Goiás, não é diferente, pois a integração de sistemas informatizados no trabalho policial ocorre em diversos setores e atividades.

O policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, incumbido à Polícia Militar goiana (BRASIL, 1988), possui, atualmente, o auxílio de ferramentas tecnológicas para a otimização, veracidade e desempenho do serviço prestado, que vai desde o registro de um atendimento policial militar e mapeamento de viaturas, à identificação de infratores da lei. Ou seja, uma vasta demanda na utilização de softwares para a facilitação do trabalho policial. Ferramentas essas, previstas em sua maioria na Plataforma dos Sistemas Integrados (PSI) da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás (SSP-GO), as quais podemos citar: Registro de Atendimento Integrado (RAI); Sistema de Multi Portabilidade de Sistemas (M. Portal) e o Georeferenciamento e Controle (GEOCONTROL).

Por conseguinte, essa pesquisa fez-se necessária para que o governo do Estado de Goiás veja a importância do investimento em tecnologia na área de segurança pública, através dos dados que serão demonstrados posteriormente. Expondo as melhorias na utilização de sistemas informatizados, na redução de custos, celeridade operacional e veracidade dos dados. Ou seja, será de suma importância para o Comando da Polícia Militar, que ficará salientado sobre a necessidade de qualificar e treinar os seus policiais no emprego dessas ferramentas, visando os novos e antigos policiais, de modo que seja extraído o máximo de funcionalidades das plataformas existentes.

A tecnologia é útil em diversas profissões e setores, seja ela qual for (KOHN, 2007). Não obstante, em relação a segurança pública e a Polícia Militar do Goiás, surge a necessidade de responder algumas perguntas importantes, as quais são: Como sistemas informatizados podem facilitar o trabalho policial? Quais os principais sistemas e suas funcionalidades? Qual o impacto da tecnologia no trabalho policial?

A partir desses questionamentos, este artigo terá como objetivo analisar a utilização dos sistemas informatizados integrados nas atividades dos policiais militares de Goiás, bem como a relação entre sistema e pessoa. Além disso, apresentar as principais ferramentas utilizadas atualmente pela PMGO; identificar os benefícios do uso da tecnologia no policiamento ostensivo, e expor o grau de conhecimento de quem manuseia os sistemas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Presentemente, o crescimento das tecnologias de informação e comunicação e a sua integração definitiva na comunidade como um todo constituem um dos pilares para a criação de uma sociedade da informação (CGI.BR, 2017; CGI.BR, 2018). Isso é refletido, tanto no meio social privado, quanto dentro da administração pública via ferramentas eletrônicas. Com base nisso, inúmeros estados do Brasil têm incorporado novas tecnologias dentro de suas estruturas administrativas, surgindo também movimentos para regulamentação legal para que seja garantida uma estrutura jurídica na aplicação dessas novas ferramentas (FERREIRA, 2020).

Antes da implementação de sistemas informatizados junto às polícias militares, o Sistema de Segurança Pública do Brasil apresentava uma grande dificuldade em tratar dados, colher informações e conter dados concretos da criminalidade. A polícia trabalhava de forma manual e prolongada, ou seja, de forma não otimizada, utilizando-se de papéis para relatar ocorrências, ligações para identificação de pessoas e prejuízos por falta de rastreamento de bens estatais. A Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) do Ministério da Justiça declarou em 2003 que a escassez de informações consistentes sobre a situação de segurança no país causou dificuldades na reorganização do órgão, no crescimento e na implementação de políticas de pugna à violência e ao crime. (MIRANDA, 2012).

A maioria dos estados brasileiros até agora registram incidentes manualmente e preenche manualmente as informações sobre incidentes policiais de uma forma que prejudica os dados para gestão social, operações e inteligência policial (OLIVEIRA; DUFLOTH; HORTA, 2014). Atualmente, o Brasil conta com o Sinesp PPE – Procedimentos Policiais Eletrônicos, solução disponibilizada pela Senasp/MJSP às unidades federais que permite registro de ocorrências, aprovação de ordens e desenvolvimento de procedimentos policiais. No entanto, apenas oito estados brasileiros utilizaram PPE do Sinesp em 2019, conforme o Ministério da Justiça e Segurança Pública, última informação sobre o assunto até o instante. Schiller (2011) argumentou quanto o uso de sistemas como algoritmos e ferramentas de georreferenciamento auxiliam no gerenciamento e nas operações policiais, contribuindo indiscutivelmente para a redução da criminalidade.

2.1 PLATAFORMA DE SISTEMAS INTEGRADOS (PSI)

Com o objetivo de atualizar, implementar e unificar a inteligência na Polícia do Estado de Goiás, em maio de 2016 o governador Marconi Perillo criou a Secretaria de Segurança Pública através do Decreto nº 689 (Estado de Goiás, 2016) Plataforma de Sistemas Integrados do Setor de Segurança (PSI) Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás (SSP-GO). A plataforma dispõe como foco melhorar o uso de informações para aperfeiçoar os resultados do fluxo de trabalho, bem como o uso de dados e informações existentes no banco de dados do SSP-GO para auxiliar os profissionais de segurança pública (CAMILO, 2019).

A plataforma visa a integração de variadas áreas da Secretaria de Segurança Pública (SSP), como por exemplo, o registro de atendimento policial militar, que é padronizado e único para todas as instituições que compõem os órgãos de segurança pública, e o duplo registro de ocorrências pelos órgãos, visto que aquele gerado via plataforma integrada poderá ser acessado por outras forças, sem que seja necessário um novo registro.

Além disso, a plataforma conta com diversos sistemas utilizados no trabalho policial, que abrange informações de ordem criminal e de interesse da segurança pública. As principais aplicações desta plataforma são: Registro de Atendimento Integrado (RAI); Sistema de Multi Portabilidade de Sistemas (M. Portal) e o Georreferenciamento e Controle (GEOCONTROL).

2.2 REGISTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO (RAI)

O Cadastro Integrado de Suporte é um software desenvolvido pela Secretaria de Segurança Pública do Município de Goiás que possui como precípua função criar um registro de um único boletim de ocorrência que é comunicado às demais forças de segurança, seja a Polícia Militar, a Função Pública, a Associação dos Bombeiros e outros. Instituições que constituem a segurança pública (GOIÁS, 2016). Todos os dados operacionais da Polícia Militar goiana são registrados por meio deste sistema (GOIÁS, 2016). Todavia, é o moderno suplente do Sistema Integrado de Atendimento a Emergências – SIAE.

Portanto, além do sistema registrar todas as ocorrências atendidas pela polícia no estado de Goiás, o RAI possui outras importantes funcionalidades, as quais são: facilidade em encontrar ocorrências já registradas por meio de pesquisas; especificar a natureza do ilícito, bem como objetos relacionados; armazenar dados dos autores e vítimas, e também fazer um breve relato do atendimento policial militar. Tudo isso, de forma otimizada e interativa, uma vez que basta selecionar os itens desejados envolvidos no fato, conforme demonstrado na Figura 1:

Figura 1 - RAI Atendimento

Ocorrência: PESQUISAR

Telefone: Solicitante: Data aproximada do fato: OFFLINE ALERTA GERAL VULTO

Endereço: Urbano Rodoviário Rural

CEP: Estado: GOIÁS Município: Bairro:

Logradouro: Complemento: Referência: Número:

Atendimento ATENDIMENTO MODO OFFLINE HISTÓRICO / IMPRESSÃO CONSULTAS AJUDA NOTÍCIAS

PARA MOSTRAR O MAPA É PRECISO INFORMAR O ENDEREÇO

PREENCHIMENTO RÁPIDO DE OCORRÊNCIA. ESCOLHA AQUI O TIPO DO FATO

Tipo de local: Tipo de local específico:

Selecione uma natureza: DIGITE PARA PESQUISAR UMA NATUREZA E DEPOIS CLIQUE EM 'ADICIONAR NATUREZA' Da realização: + ADICIONAR NATUREZA NA OCORRÊNCIA

Envolvimento de: AUTOR MENOR VITIMA MENOR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO SUBTRAÇÃO DE CARGA CRIME CIBERNÉTICO CONFRONTO POLICIAL OUTROS

Apoio externo: CELG SANEAGO POLÍCIA MILITAR POLÍCIA CIVIL POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA GUARDA MUNICIPAL AMT OUTRO SAMU

Motivação inicial: Negociador: Ações ordinárias: Operações MOPI:

AMBIENTE / DADOS COMPLEMENTARES PESSOAS VEÍCULOS ARMAS OBJETOS DROGAS DOCUMENTOS MANDADOS ANEXOS

EMBARCAÇÕES NOTIFICAÇÃO ORIENTATIVA

Relato atendimento PH:

GERAR OCORRÊNCIA NOVO ATEENDIMENTO

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Os benefícios com o uso do sistema informatizado ao trabalho de segurança pública são extraordinários, visto que reduz o tempo de trabalho dos policiais e gera um aumento na produtividade. Ademais a população é beneficiada, já que não precisará gerar várias ocorrências em diferentes órgãos para a mesma situação (CAMILO, 2019).

Através do RAI - ESCALA, o sistema também conta com a opção de controle de viaturas disponíveis, equipes atuando e também o escalonamento de novas viaturas para novos serviços como demonstra a Figura 2:

Figura 2 - RAI - ESCALA

Dados da escala

Tipo de escala: VIATURA | Tipo de serviço: OPERACIONAL | Unidades PM: CAPM | Estado: GOIÁS | Município: ... | Descrição do evento: ...

Periodicidade: ... | Viatura: ... | Tipo do emprego do recurso: ... | Km Inicial: ... | Km Final: ... | Tipo de área: OLÁ VINICIUS CAPM

Descrição da área: ... | Situação da escala: ATIVA | Início escala: 25/09/2023 22:03 | Previsão desescalar: 26/09/2023 10:03 | Telefone: ... | Adicionar telefones extras: (00) 00000-0000

Observações/Informações adicionais:
Escreva aqui...
Informe aqui dados sobre a escala...

Recursos

Tipo do recurso: SERVIDOR | Servidores: PM | Guarnição: ... | Extra remunerado: NÃO | **ADICIONAR RECURSO**

Dados da escala e recursos

Tipo escala: VIATURA
Unidade: CAPM
Tipo de equipe: OPERACIONAL
Data início escala: 25/09/2023 22:03
Data previsão desescalar: 26/09/2023 10:03
Tempo estimado da escala: 0 dia(s) 12h 0m
Tipo da área: URBANA

NOVA ESCALA **GERAR ESCALA**

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

O sistema possui também o RAI - DESPACHO, que é responsável pelo controle operacional. Por meio dele é possível ter acesso à informações de ocorrências pendentes, empenhadas e os recursos disponíveis (Figura 3), tudo isso, interligado ao RAI Atendimento.

Figura 3 - RAI -DESPACHO

OCORRÊNCIAS PENDENTES - Mostrando 0 de um total de 9

NÚMERO	ORIGEM	DATA REGISTRO	NATUREZAS	SOLICITANTE	UNIDADE	LOGRADOURO	REFERÊNCIA	BAIRRO	MUNICÍPIO	ACÇÕES
9942787	RAI	29/09/2023 09:44	DROGAS - CONSUMO PESSOAL -> ART. 28 CAPUT DA LEI DE DROGAS CONSUMO PESSOAL DE DROGAS	AL SD GEYSON P14	CAPM	RUA CASTRO ALVES		PARQUE INDUSTRIAL JOÃO BRAZ	GOIÂNIA	[Ícone]
9942769	RAI	29/09/2023 09:34	DROGAS - CONSUMO PESSOAL -> ART. 28 CAPUT DA LEI DE DROGAS CONSUMO PESSOAL DE DROGAS	AL SD HERNANDES	CAPM	RUA C160		JARDIM AMERICA	GOIÂNIA	[Ícone]
9942592	RAI	28/09/2023 14:33	DROGAS - CONSUMO PESSOAL -> ART. 28 CAPUT DA LEI DE DROGAS CONSUMO PESSOAL DE DROGAS	MURIEL 030	CAPM	RUA DOUTOR OLINTO MANSO PEREIRA		SETOR SUL	GOIÂNIA	[Ícone]
9942586	RAI	28/09/2023 14:28	DROGAS - CONSUMO PESSOAL -> ART. 28 CAPUT DA LEI DE DROGAS CONSUMO PESSOAL DE DROGAS	SD DE SÁ OSCAR 04	CAPM	AVENIDA ARAPOEMA		RESIDENCIAL ANTÔNIO BARBOSA	GOIÂNIA	[Ícone]

Carregar mais

OCORRÊNCIAS EMPENHADAS - Mostrando 0 de um total de 96

RECURSOS	DATA DE EMPENHO	DATA DE CHEGADA	NÚMERO	ORIGEM	NATUREZAS	SOLICITANTE	UNIDADES	LOGRADOURO	REFERÊNCIA	BAIRRO	MUNICÍPIO	ACÇÕES
EQUIPE - PROVA DE SISTEMAS INFORMATIZADOS	29/09/2023 09:34	DATA DE CHEGADA VAZIA	9942762	RAI	DROGAS - CONSUMO PESSOAL -> ART. 28 CAPUT DA LEI DE DROGAS CONSUMO PESSOAL DE DROGAS	AL SD A SANTOS	CAPM	VIA DE ACESSO SERVIÇO PÚBLICA		VILA FERNANDES	GOIÂNIA	[Ícone]

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

2.3 SISTEMAS DE MULTI PORTABILIDADE DE SISTEMAS (MPORTAL)

Assim como o Registro de Atendimento Integrado, o Sistema de Multi Portabilidade de Sistemas (MPortal) é um dos programas disponíveis na Plataforma de Sistemas Integrados (PSI). De acordo com o artigo 15 do Decreto 689 de 2016, esse sistema é responsável pela pesquisa de dados nos seguintes sistemas: DETRAN – GO e DENATRAN; Banco Nacional de Warrants – BNMP; Sistema de Gestão Penitenciária de Goiás – GOIÁSPEN; Sistema de Identificação Criminal de Goiás – SIC; Sistema de Procedimento Policial de Goiás – SPP; Sistema Integrado de Atendimento e Despacho – SIAD; Sistema de Controle de Notificações do IML – SCL; SIC; Polícia Civil de Goiás; Reinach; CELG; Cadastro Integrado de Atendimento – RAI. Ou seja, uma vasta variedade de dados sobre possíveis suspeitos, infratores da lei e foragidos da justiça. Dados esses, que podem ser consultados a partir de um simples smartphone conectado à internet por policiais no trabalho diário.

Não obstante, essa ferramenta tem uma interface simples e objetiva, que proporciona uma fácil interação com o policial militar durante a atividade ostensiva e preservação da ordem pública, com funções de pesquisa a veículos, pessoas e até mesmo peças de veículos automotores, como o motor de um carro. A Figura 4, representa melhor o sistema em funcionamento.

Figura 4 - MPortal



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

2.4 SISTEMA DE POSICIONAMENTO GLOBAL (NAVSTAR GPS Global Positioning System)

O GPS (Global Positioning System) foi lançado pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos em 1973 para fornecer posição instantânea, velocidade e tempo preciso de um ponto na superfície da Terra (LETHAM, 2011). O sistema entrou em operação em 1991 e posteriormente, em 1993, a constelação de satélites utilizada pelo sistema foi concluída. Ele foi pensado para ter pelo menos quatro satélites acima do horizonte do observador, em qualquer parte do mundo, a qualquer instante. (BLITZKOW, 1995).

Por conseguinte, é um sistema que pode ser utilizado em quaisquer condições meteorológicas e que determina a posição, velocidade e tempo de um objeto na terra através de um referencial tridimensional (MONICO, 2000).

2.5 GEORREFERENCIAMENTO

Conforme Menzori (2017), o georreferenciamento é uma atividade baseada no estudo matemático da geodésia (dimensões da Terra) em análise de pontos e coordenadas. No entanto, a crosta terrestre possui uma camada fina e sólida na qual os padrões matemáticos são impossíveis. Em outras palavras, para representação, os cálculos matemáticos devem suceder incutidos utilizando um elipsóide, certa superfície matemática que simula a curvatura da Terra.

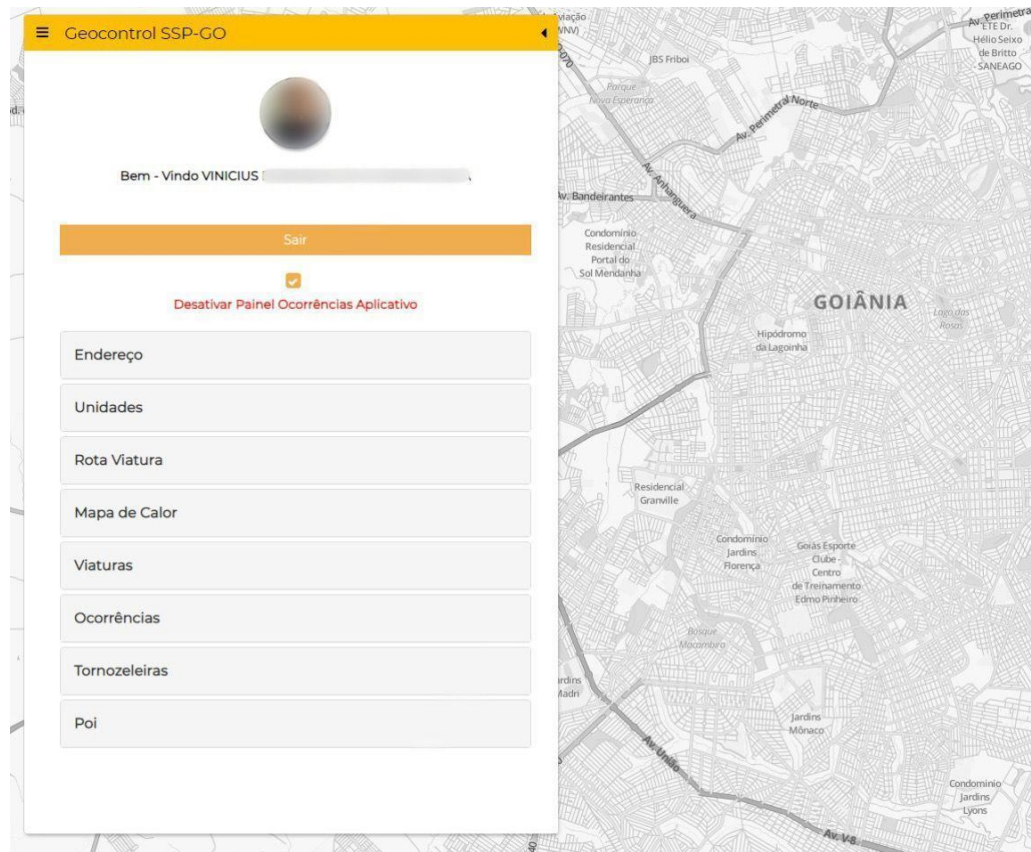
2.6 GEORREFERENCIAMENTO E CONTROLE (GEOCONTROL).

O GEOCONTROL é um programa que tem como base o Georreferenciamento e o Sistema de Posicionamento Global (GPS), e é responsável por realizar um mapeamento das ocorrências, viaturas e monitorados pelos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública, tudo isso em tempo real (Figura 5).

Quanto ao acesso ao sistema, conforme o parágrafo primeiro, do artigo 18 da Portaria nº 689 de 2016: “Terão acesso concedido a este sistema todos os servidores ativos que trabalham nos centros operacionais de atendimento e servidores que trabalham com análise criminal, regulados pela Gerência de inteligência e Contra Inteligência Estratégica”.

O uso de georreferenciamento possibilita para a segurança pública um recurso a mais em relação ao monitoramento espacial do crime e maior controle operacional de seus membros (RIBEIRO; PINTO, 2008). Além disso, o GEOCONTROL se torna um programa necessário e indispensável na Plataforma de Sistemas Integrados da SSP-GO, visto que ele pode ser consultado por qualquer policial militar do estado (OLIVEIRA, 2019). Outra importante função desse tipo de aplicação de análises de criminalidade é o seu funcionamento em favor da sociedade, pois podem ser utilizadas para prestação de contas na medida em que são solicitadas por autoridades para esclarecimentos, como também em operações policiais (DANNA, 2011).

Figura 5 - GEOCONTROL



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa buscou analisar a utilização dos sistemas informatizados nas atividades dos policiais militares de Goiás, por meio de um estudo bibliográfico exploratório dos principais sistemas utilizados por estes. Será explicitado um maior entendimento sobre suas funcionalidades, proporcionando uma maior familiaridade com o objeto de estudo, e também a sua facilitação frente ao trabalho do policial.

Ademais, para a identificação dos benefícios no uso desses sistemas, se tratando de otimização, veracidade e desempenho do serviço prestado, será feito uma coleta de dados em uma base de dados estatísticos da Polícia Militar do Goiás, traçar um comparativo do desempenho e aproveitamento do serviço antes e depois de sua implementação no primeiro ano de funcionamento.

Em relação ao nível de conhecimento e afinidade dos policiais que trabalham nas ruas do Estado de Goiás com os Sistemas Informatizados mencionados, será feita uma pesquisa de

procedimento com *survey*, dado que será disposto um público-alvo, mediante um questionário em que terá dez perguntas desenvolvidas via plataforma do *Google Forms*. Dessa forma, será utilizada a turma do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), ministrada no CAPM, composta por quarenta e oito sargentos, visto que esses policiais são oriundos de várias cidades do estado. Após isso, será exposta uma análise estatística quantitativa dos resultados obtidos via gráficos e tabelas.

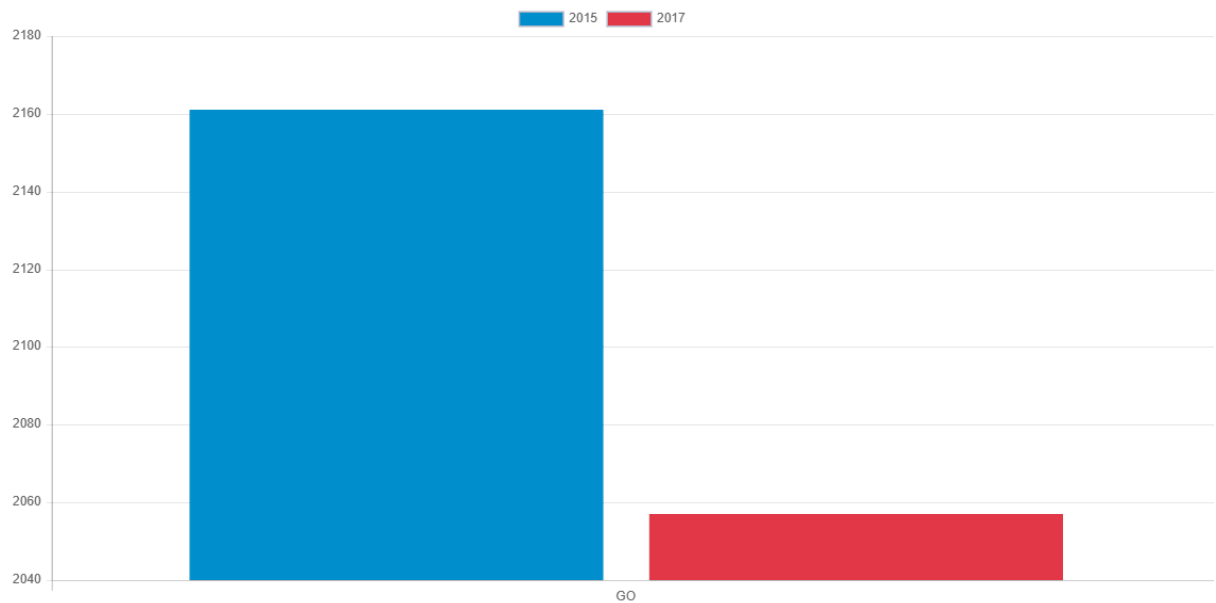
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas próximas seções, serão exibidos os benefícios trazidos pela implantação de sistemas informatizados na polícia militar de Goiás, na forma de redução de criminalidade. Mas também, será mostrado o nível de conhecimento entre os policiais na utilização dessas ferramentas no trabalho ostensivo.

4.1 APROVEITAMENTO DO SERVIÇO ANTES E DEPOIS DA IMPLEMENTAÇÃO

Buscando expor um comparativo antes e depois da implantação da Plataforma de Serviços Integrados (PSI), foi utilizado ocorrências de homicídios por armas de fogo, no período de 2015 até 2017, disponibilizados pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). De acordo com o Gráfico 1 e Tabela 1, foi observado que no ano de 2015 foram registrados 2.161 ocorrências desse tipo de homicídio no estado de Goiás, contrapondo isso, em 2017 foram registradas 2.057 ocorrências para o mesmo crime, apresentando uma redução de 4.81%. Por conseguinte, percebe-se que com a integração desses sistemas na Segurança Pública de Goiás, a partir de um registro mais apurado e detalhado, as forças de segurança puderam realizar ações em conjunto, como patrulhamentos, operações e investigações para a repressão e diminuição de crimes que possuem maior frequência, conforme os dados obtidos através do sistema. Por essa razão, houve uma contribuição para uma redução significativa nesses índices, além de uma melhor comunicação entre todas as áreas de segurança.

Gráfico 1 - Homicídios por Armas de Fogo



Fonte: IPEA (2023).

Tabela 1 - Homicídios por Armas de Fogo

UF	2015	2016	2017
GO	2.161	2.143	2.057

Fonte: IPEA (2023).

Trazendo esses números para os dias atuais, identifica-se que a utilização de sistemas informatizados continua trazendo benefícios tanto para a polícia, quanto para a população, visto que na Tabela 2 é demonstrada uma constante redução desse mesmo crime com o passar dos anos, em que de 2.161 em 2015, houve uma queda para 1.457 em 2019, representando assim redução de 32.57%.

Tabela 2 - Homicídios por Armas de Fogo

UF	2015	2016	2017	2018	2019
GO	2.161	2.143	2.057	1.860	1.457

Fonte: IPEA (2023).

4.2 NÍVEL DE CONHECIMENTO E AFINIDADE COM SISTEMAS

O público alvo da pesquisa para obter resultados a respeito da afinidade e

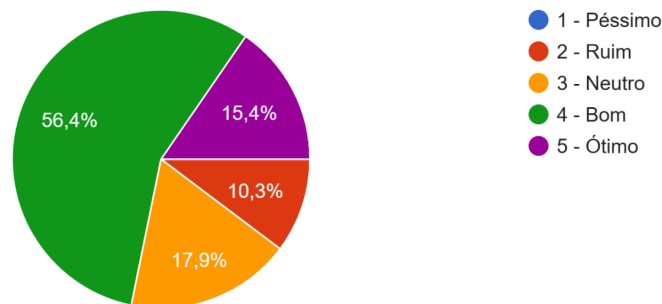
conhecimento com os sistemas citados anteriormente, foram sargentos que em sua maioria possuem mais de dez anos de trabalho como policial militar do Goiás. Com base nisso, é um grupo que atua antes mesmo da implementação dos sistemas informatizados utilizados atualmente. Além disso, é importante destacar que este nicho de policiais tende a ter mais dificuldade com a adaptação à tecnologia em geral por conta da idade e a falta de habilidade com telas. Dentre os quarenta e oito alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), trinta e nove deles responderam ao questionário e nove policiais não responderam, representando assim 81,25% dessa turma.

Em primeiro plano, buscou-se analisar o nível de afinidade desses militares com tecnologia mais usada atualmente, especificamente com o smartphone. E o resultado obtido foi que a maioria possui facilidade em acessar sites e aplicativos. Sendo apenas 10,3% que apresentam dificuldades, como demonstra o Gráfico 2.

Gráfico 2 - Nível de facilidade em acessar sites e aplicativos

Qual seu nível de facilidade em acessar sites e aplicativos com o smartphone?

39 respostas



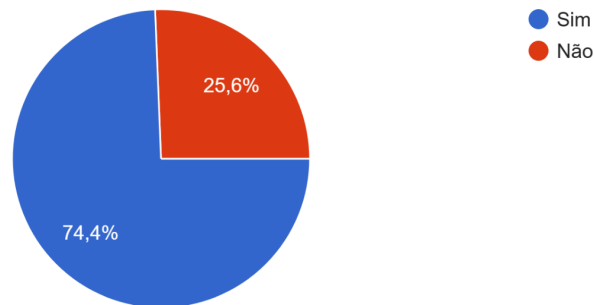
Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

No Gráfico 3, é mostrado o quantitativo de policiais que tiveram treinamento com as ferramentas apresentadas neste trabalho.

Gráfico 3 - Obtenção de treinamento

Você teve treinamento para o uso do RAI, MPortal e/ou GEOCONTROL?

39 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

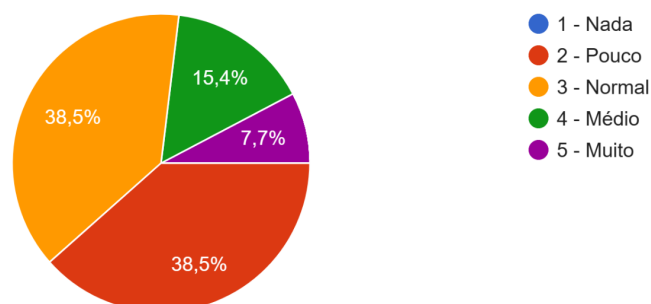
Ainda sobre o Gráfico 3, é possível observar que em sua maioria (74,4%) dos entrevistados desfrutaram de treinamento para manuseio das plataformas e apenas 25,6% não tiveram.

Na terceira questão, o objetivo era saber se os smartphones e DMEC (Dispositivo Móvel Eletrônico de Comunicação) disponibilizados pela Secretaria de Segurança Pública para o trabalho diário ajudavam ou dificultavam o acesso aos softwares. Notou-se que a maior parte dos entrevistados acreditam que esses dispositivos ajudam pouco (38,5%) e normal (38,5%), melhor demonstrado no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Meios disponibilizados

No que se refere aos meios disponibilizados pelo Estado (internet, smartphones e computadores), quanto estes ajudam a acessar os sistemas?

39 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

As perguntas 4 e 5 tinham como finalidade apurar o grau de habilidade dos policiais com o MPortal, sendo elas respectivamente: “Qual seu grau de dificuldade em consultar uma pessoa para identificação na plataforma do Mportal?”, e “Em uma escala de 1 à 5, qual seu nível de técnica em utilizar as principais funcionalidades do MPortal?”. Na primeira pergunta, 33% não tinham dificuldade, 28,2% possuíam pouca dificuldade, 25,6% estavam na normalidade e apenas 12,8% apresentou alguma dificuldade. Já no segundo questionamento, a maioria se considera bom (53,8%) e ótimo (28,2%) em utilizar as principais funcionalidades, 15,4% neutro e apenas 2,6% se consideram ruins.

Nessa mesma linha de raciocínio, na questão 6, foi perguntado aos participantes sobre seu nível em utilizar as principais funcionalidades do RAI, em uma escala de 1 à 5, sendo que: 1 - Péssimo; 2 - Ruim; 3 - Neutro; 4 - Bom e 5 - Ótimo. Os resultados foram que 51,3% se considera bom, 23,1% neutros, 17,9% ótimo e a minoria (7,7%) ruim.

Portanto, nas questões que tratavam sobre MPortal e RAI, pode-se concluir que os policiais em sua maioria conseguem acessar e usufruir das funcionalidades disponibilizadas por esses sistemas informatizados, mostrando que embora seja uma ferramenta implementada recentemente, não há grandes dificuldades em seu acesso, nem mesmo para tropas mais antigas, como é o caso desses sargentos.

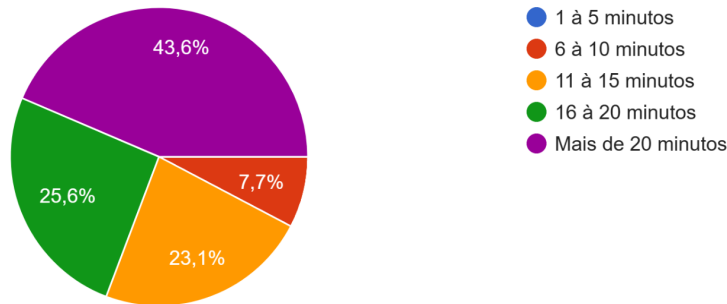
Após descobrir o nível de técnica desses profissionais com a tecnologia e os sistemas, foi perguntado o quanto achavam necessário o treinamento para utilização das ferramentas e o apuramento trouxe que 51,3% achavam muito necessário, 25,6% necessidade média, 20,5% normal e 2,6% pouco necessário. Por conseguinte, a grande maioria acha necessário o investimento em treinamento, para o maior conhecimento das ferramentas usadas.

Para a identificação do tempo que é necessário para preenchimento e finalização de um registro no RAI, foi perguntado na questão 8 qual tempo médio esses profissionais levam. De acordo com o Gráfico 5, foi exposto que 43,6% levam mais de 20 minutos, 25,6% de 16 à 20 minutos, 23,1% de 11 à 15 minutos e 7,7% de 6 à 10 minutos.

Gráfico 5 - Tempo

Em um atendimento policial, que seja necessário o registro de ocorrência via RAI, quanto tempo em média você leva para preenchimento e finalização de um Boletim de Ocorrência?

39 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

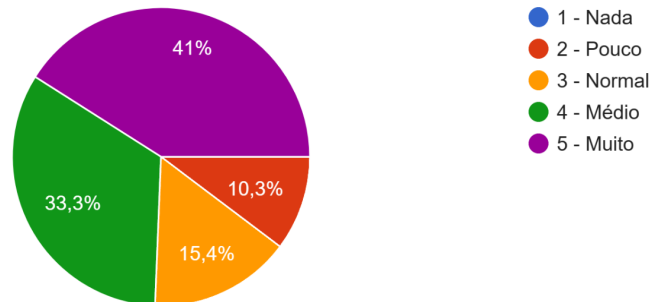
Nas ocorrências que participam outras forças de Segurança Pública além da polícia militar, a questão 9 trouxe o seguinte questionamento: “Em uma ocorrência que compareça outras forças de segurança pública do Goiás, você consegue realizar um registro integrando-as ao seu RAI?”. E teve como resposta positiva 89,7% e apenas 10,3% negativa. Ou seja, não há grandes dificuldades em integrar as diferentes forças nas ocorrências.

E por fim, a questão 10 teve como finalidade descobrir o que os policiais com mais experiência achavam dessa integração do MPortal, RAI e GEOCONTROL, se tornaram o seu trabalho mais rápido. 41% deles indicam que melhorou muito, 33,3% médio, 15,4% normal e 10,3% acreditam que a mudança na velocidade do trabalho foi pouca, como demonstrado no Gráfico 6:

Gráfico 6 - Velocidade do trabalho

No seu ponto de vista, quanto que os sistemas disponibilizados pela PM tornaram o trabalho mais rápido?

39 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados enfatizam de maneira clara e consistente que o uso de sistemas informatizados representa um elemento fundamental para a facilitação e aprimoramento do trabalho da Polícia Militar do Estado de Goiás. A incorporação dessas tecnologias desempenha um papel vital em diversas áreas, proporcionando benefícios substanciais que impactam positivamente as operações e a eficácia da instituição.

A implementação de sistemas informatizados proporciona agilidade e precisão, simplificando tarefas operacionais essenciais, como registro de ocorrências e monitoramento de atividades criminosas. A capacidade de integrar dados entre diferentes setores promove uma colaboração mais eficiente e uma resposta coordenada a situações de emergência.

A análise preditiva e o monitoramento em tempo real possibilitados por esses sistemas não apenas melhoraram a capacidade de resposta da polícia, mas também foram direcionadas para estratégias proativas de prevenção e combate à criminalidade. Além disso, a facilidade de administração interna, a gestão de recursos e a oportunidade de treinamento contínuo reforçam a importância dos sistemas informatizados para a eficiência geral da instituição.

Esses avanços tecnológicos não apenas modernizam as práticas policiais, mas também fortalecem a capacidade da Polícia Militar de Goiás de enfrentar os desafios dinâmicos e complexos do cenário contemporâneo de segurança. Os sistemas informatizados surgem como aliados essenciais na promoção de uma abordagem mais eficaz, ágil e integrada para a manutenção da ordem e segurança pública na região.

A implementação de um sistema integrado de gestão policial pode ser uma solução eficaz. Isto envolverá a criação de uma plataforma centralizada que permita o acesso rápido e seguro a informações críticas necessárias às investigações, bem como ferramentas de análise de dados, monitorização em tempo real e comunicação eficaz entre as diferentes unidades policiais. Esta solução abrangente aumenta a coordenação, eficiência e eficácia das operações policiais no estado de Goiás.

REFERÊNCIAS

BLITZKOW, Denizar. **Preliminary gravimetric geoid for south américa. Rio de Janeiro:** Editora: Sociedade Brasileira de Cartografia, 1995.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em 26 de agosto. 2023.

CAMILO, Cássio Oliveira et al. **Implantação dos Sistemas Informatizados na Polícia Militar do Estado de Goiás.** 2019.

CGI.BR. **Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos domicílios brasileiros – TIC Domicílios.** São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2017.

CGI.BR. **Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no setor público brasileiro: TIC Governo Eletrônico 2017.** São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2018.

DANNA, LUÍS FF. Proposta de aplicação do geoprocessamento na segurança pública: mapeamento geocriminal em arapongas–Paraná. **Universidade Estadual de Londrina,** 2011.

FERREIRA, Carolina Cutrupi et al. A tecnologia a serviço da segurança pública: caso PMSC mobile. **Revista Direito GV,** v. 16, p. e1947, 2020.

FONSECA, João José Saraiva. **Apostila de metodologia da pesquisa científica.** João José Saraiva da Fonseca, 2002.

GIL, Antonio Carlos et al. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

GOIÁS, **Portaria nº 689 /2016/SSPAP,** institui a doutrina de gestão dos sistemas informatizados da SSP e dispõe sobre a concessão e controle de perfis de acesso a estes Sistemas.

IPEA - **Atlas da Violência v.2.7 - Mapa.** Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/dados-series/31>>. Acesso em: 29 out. 2023.

KOHN, Karen; MORAES, CH de. O impacto das novas tecnologias na sociedade: conceitos e

características da Sociedade da Informação e da Sociedade Digital. In: **XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. sn, 2007. p. 1-13.

LETHAM, Lawrence. **GPS Made Easy-: Using Global Positioning Systems in the Outdoors**. Rocky Mountain Books Ltd, 2011.

MENZORI, M. **Georreferenciamento Conceitos**. 1 ed. São Paulo: Baraúna, 2017.

MIRANDA, Zil. Política de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Segurança Pública. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 6, n. 2, 2012.

MONICO, J. F. G.; CAMARGO, P. O. Posicionamento pelo NAVSTAR-GPS: Fundamentos, Definição e Aplicação. **São Paulo: Editora UNESP**, 2000.

OLIVEIRA, Renato Alves; BORBA, Geyson Alves. **Aplicação do Georreferenciamento como Ferramenta para Gestão Tático-Operacional de Polícia Ostensiva**. 2019.

OLIVEIRA, Gerda Graciela Rodrigues; DUFLOTH, Simone Cristina; HORTA, Cláudia Júlia Guimarães. Informações sobre criminalidade no Brasil sob a ótica dos pressupostos dos dados abertos governamentais e da Lei de Acesso à Informação. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 8, n. 2, 2014.

PPE — Ministério da Justiça e Segurança Pública. Disponível em:

<<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/sinesp-1/sinesp-ppe/>>. Acesso em: 7 out. 2023

RIBEIRO, L. M. L.; PINTO, A. S. INTRODUÇÃO. In MIRANDA, A. P. M., et al. **A Análise Criminal e o Planejamento Operacional**. Rio de Janeiro, 2008.

RODRIGUES, Luis Felipe. Paradoxos da evolução tecnológica na sociedade contemporânea. **Revista de Direito da ADVOCEF**, v. 19, n. 34, p. 335-358, 2023.

SCHILLER, Kurt. A case of serving and protecting. **EContent (Wilton, Conn.)**, v. 34, n. 2, p. 28-30, 2011.

APÊNDICE A**QUESTIONÁRIO**

01) Qual seu nível de facilidade em acessar sites e aplicativos com o smartphone?

- a) Péssimo
- b) Ruim
- c) Neutro
- d) Bom
- e) Ótimo

02) Você teve treinamento para o uso do RAI, MPortal e/ou GEOCONTROL?

- a) Sim
- b) Não

03) No que se refere aos meios disponibilizados pelo Estado (internet, smartphones e computadores), quanto estes ajudam a acessar os sistemas?

- a) Nada
- b) Pouco
- c) Normal
- d) Médio
- e) Muito

04) Qual seu grau de dificuldade em consultar uma pessoa para identificação na plataforma do Mportal?

- a) Nenhuma
- b) Pouca dificuldade
- c) Normal
- d) Certa dificuldade
- e) Muita dificuldade

05) Em uma escala de 1 à 5, qual seu nível de técnica em utilizar as principais funcionalidades do MPortal?

- 1 - Péssimo
- 2 - Ruim
- 3 - Neutro
- 4 - Bom
- 5 - Ótimo

06) Em uma escala de 1 à 5, qual seu nível de técnica em utilizar as principais funcionalidades do RAI?

- 1 - Péssimo
- 2 - Ruim
- 3 - Neutro
- 4 - Bom
- 5 - Ótimo

07) Quanto você acha necessário treinamentos para utilização dos sistemas informatizados?

- a) Muito
- b) Médio
- c) Normal
- d) Pouco
- e) Nada

08) Em um atendimento policial, que seja necessário o registro de ocorrência via RAI, quanto tempo em média você leva para preenchimento e finalização de um Boletim de Ocorrência?

- a) 1 à 5 minutos
- b) 6 à 10 minutos
- c) 11 à 15 minutos
- d) 16 à 20 minutos
- e) Mais de 20 minutos

09) Em uma ocorrência que compareça outras forças de segurança pública do Goiás, você consegue realizar um registro integrando-as ao seu RAI?

- a) Sim
- b) Não

10) No seu ponto de vista, quanto que os sistemas disponibilizados pela PM tornaram o trabalho mais rápido?

- a) Nada
- b) Pouco
- c) Normal
- d) Médio
- e) Muito

APÊNDICE B

RESPOSTAS DOS QUESTIONÁRIOS EM SEQUÊNCIA GRÁFICOS OU TABELAS

